

#### **COMUNICAÇÃO TÉCNICA**

Nº 179735

#### Especificação de um experimento de ciência de dados para análise de áreas contaminadas

Rosa Virginia Encinas Quille Gabriela dos Santos Luchetti Vieira Leandro Gomes de Freitas Pedro Luiz Pizzigatti Corrêa, Solange Nice Alves de Souza Alexandre Muselli Barbosa Felipe Valencia de Almeida

> Palestra apresentado no WORKSHOP DE COMPUTAÇÃO APLICADA À GESTÃO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS, 16., 2025, Maceió. Palestra... 21 slides.

A série "Comunicação Técnica" compreende trabalhos elaborados por técnicos do IPT, apresentados em eventos, publicados em revistas especializadas ou quando seu conteúdo apresentar relevância pública. **PROIBIDO REPRODUÇÃO** 

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S/A - IPT
Av. Prof. Almeida Prado, 532 | Cidade Universitária ou Caixa Postal 0141 | CEP 01064-970
São Paulo | SP | Brasil | CEP 05508-901
Tel 11 3767 4374/4000 | Fax 11 3767-4099

www.ipt.br



# Especificação de um Experimento de Ciência de Dados para Análise de Áreas Contaminadas

Rosa Quille, Gabriela Vieira, **Leandro Gomes de Freitas**, Pedro Corrêa, Solange Alves-Souza, Alexandre Barbosa e Felipe Almeida





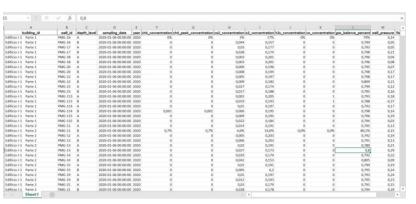


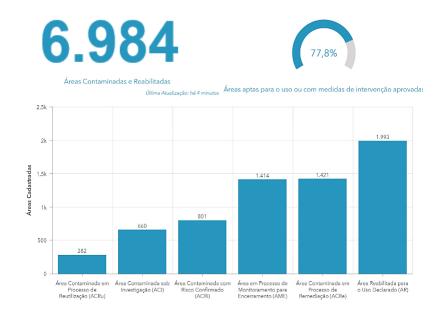
#### **Sumário**

- Introdução
- Estudo de Caso USP-Leste
- Metodologia
- Resultados e Discussões
- Conclusões

## Importância do Gerenciamento de Áreas Contaminadas e o desafio da gestão de dados





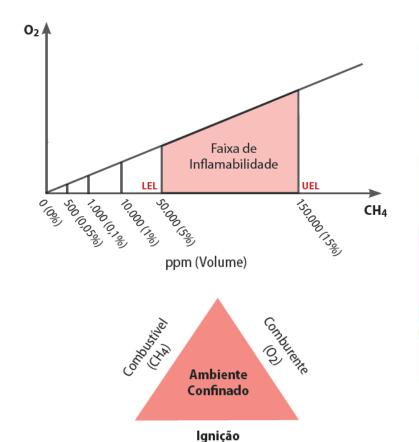


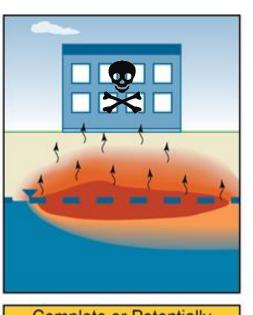


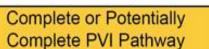
Fonte: https://cetesb.sp.gov.br/areas-contaminadas/relacao-de-areas-contaminadas/

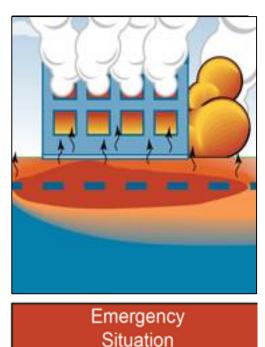
# Riscos relacionados ao gás metano (CH<sub>4</sub>) no subsolo

- Intrusão e acúmulo em ambientes fechados;
- Toxicidade, asfixia e explosividade;









Fonte: ITRC, 2009

## O caso da USP-Leste



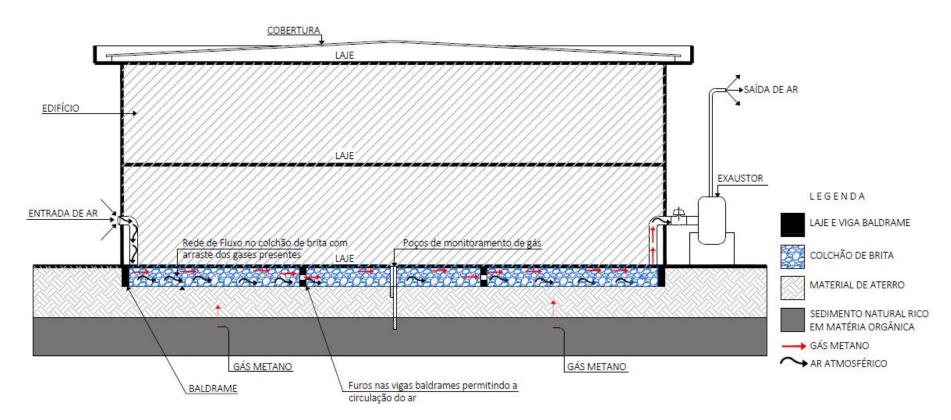
Fonte: http://www.usp.br/imprensa/?p=9604

#### Histórico dos estudos ambientais

- Entre as décadas de 1980 e 1990 a área foi bota-fora de materiais dragados no desassoreamento e retificação do rio Tietê;
- Relatório Ambiental Preliminar (2004) identificou a presença de gás metano no subsolo;
- Projeto e construção do Campus (entre 2005 e 2014) incluiu estruturas de proteção dos edifícios para evitar acúmulo de gases sob as edificações;
- Sistemas de drenagem dos gases foram instalados entre 2013 e 2014 e vêm sendo monitorados mensalmente;

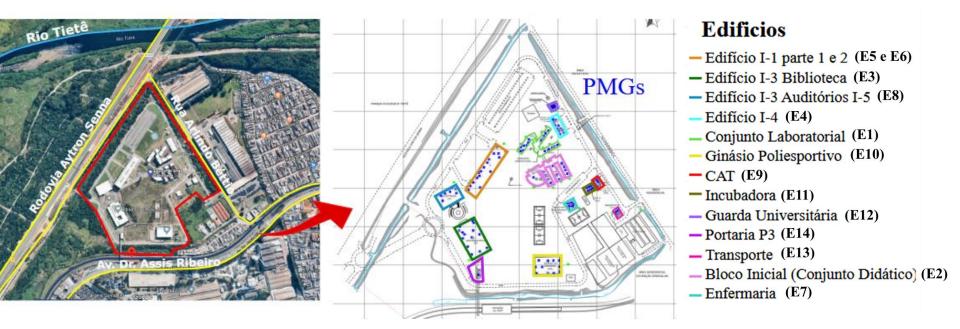
#### O caso da USP-Leste

#### Modelo esquemático dos sistemas de ventilação



## Malha de amostragem de PMGs

- 125 conjuntos de Poços de Monitoramento de Gases do solo (PMGs), com 2 níveis de profundidade cada, totalizando 250 PMGs. Monitorados sistematicamente;
- Conjunto de dados (dataset) considerado no período 2014 e 2022: 100.570 linhas de resultados: <a href="https://wds.poli.usp.br/sga/discovery/">https://wds.poli.usp.br/sga/discovery/</a>
- Fonte original dos dados (PDFs não estruturados): <a href="https://www.sef.usp.br/usp-leste/acoes-ambientais/">https://www.sef.usp.br/usp-leste/acoes-ambientais/</a>



## Metodologia – Ciclo de análise de dados

- 1. Estabelecer Questionamentos
- 2. Aquisição de Dados
- 3. Limpeza dos Dados
- 4. Modelagem
- 5. Análise de Dados
- 6. Apresentação
- 7. Análise de Resultados
- 8. Refinar o Estudo

#### Ciclo de análise de dados

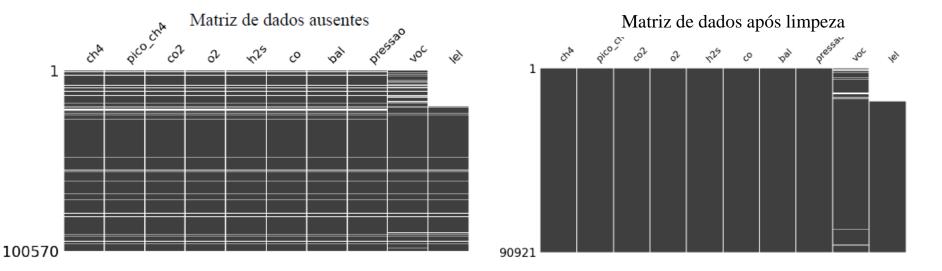
- Estabelecer Questionamentos: Definir com clareza os objetivos da análise, guiando-se por perguntas específicas sobre o problema investigado.
- 2. Aquisição de Dados: Coletar dados relevantes com base nos questionamentos definidos, utilizando instrumentos e fontes adequadas ao contexto do estudo.
- 3. Limpeza dos Dados: Garantir a integridade dos dados por meio da exclusão de registros irrelevantes, tratamento de erros e padronização de formatos.

## Resultados

Distribuição das frequências e limpeza dos dados medições na USP-Leste

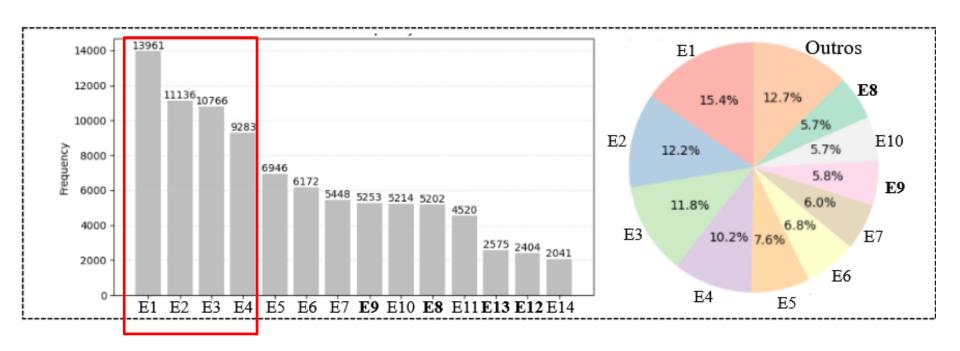
ID	Edifício	AF	RF	RF %	CF	CF %
E1	Conjunto Laboratorial	14.586	0,145	14,50%	14.586	14,50%
E2	Bloco Inicial (conjunto didático)	11.996	0,119	11,93%	26.582	$26,\!43\%$
E3	I-3 Biblioteca	11.986	0,119	$11{,}92\%$	38.568	$38,\!35\%$
E4	Edifício I-4	10.272	0,102	10,21%	48.840	$48,\!56\%$
E5	Edifício I-1 Parte 1	7.706	0,077	7,66%	56.546	56,23%
E6	Edifício I-1 Parte 2	6.850	0,068	6,81%	63.396	63,04%
E7	Enfermaria	5.982	0,059	$5{,}95\%$	69.378	68,98%
E8	I-3 Auditórios	5.978	0,059	$5{,}94\%$	75.356	74,93%
E9	CAT	5.978	0,059	$5{,}94\%$	81.334	80,87%
E10	Ginásio Poliesportivo	5.978	0,059	$5{,}94\%$	87.312	$86,\!82\%$
E11	Incubadora	5.124	0,051	$5{,}09\%$	92.436	91,91%
E12	Guarda Universitária	3.096	0,031	3,08%	95.532	94,99%
E13	Transportes	2.880	0,029	$2,\!86\%$	98.412	97,85%
E14	Portaria P3	2.158	0,022	$2{,}15\%$	100.570	100,00%

AF = Absolute Frequency; RF = Relative Frequency; CF = Cumulative Frequency.



#### Resultados

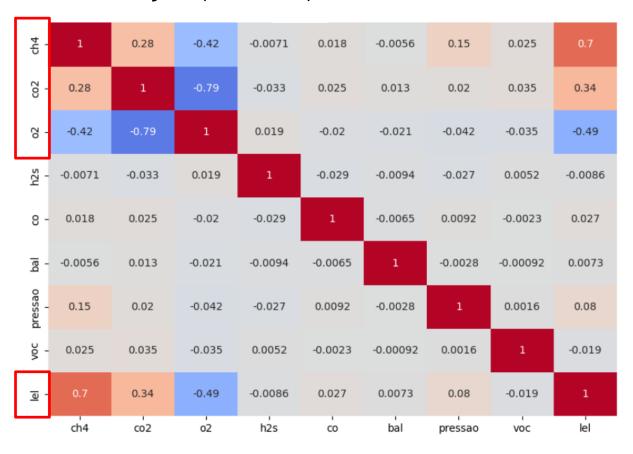
Distribuição das frequências de medições na USP-Leste



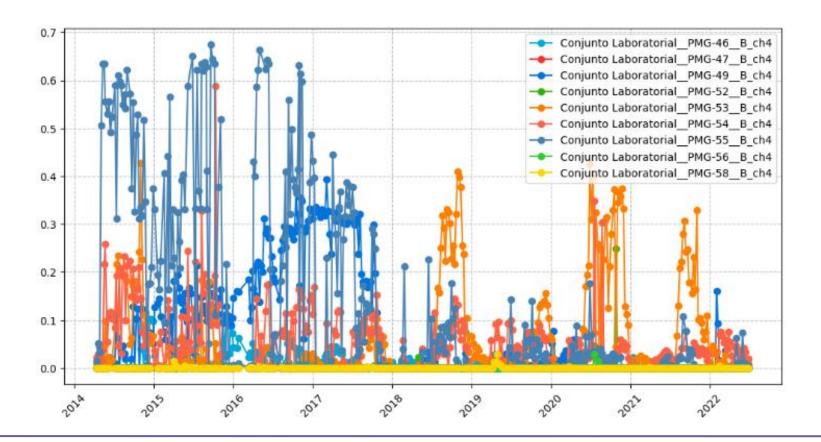
### Ciclo de análise de dados

- 4. Modelagem: Aplicar modelos estatísticos para explorar relações, padrões e realizar previsões.
- 5. **Análise de Dados**: Utilizar métodos analíticos e visualizações para interpretar os dados e gerar insights baseados em evidências.
- 6. Apresentação: Comunicar os achados de forma clara e visual, para facilitar o entendimento.
- 7. Análise de Resultados: Interpretar criticamente os resultados, considerando limitações e utilizando ferramentas visuais para apoiar decisões estratégicas.
- 8. **Refinar o Problema**: Reavaliar as perguntas iniciais com base nos resultados, ajustando o foco da análise e impulsionando ciclos mais eficazes.

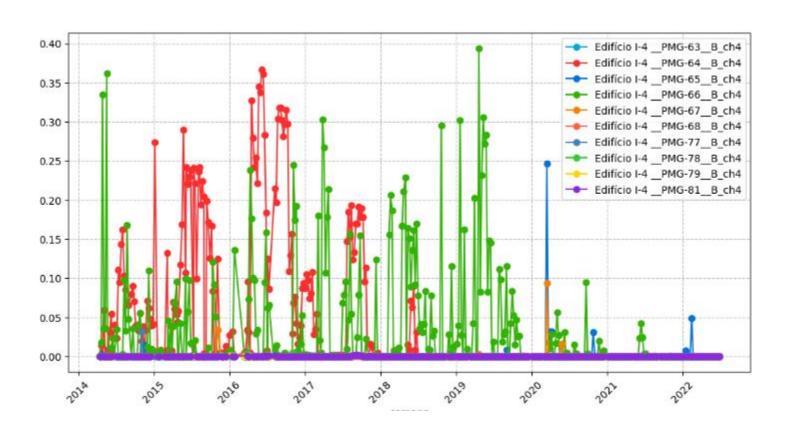
Matriz de Correlação (Pearson) entre variáveis



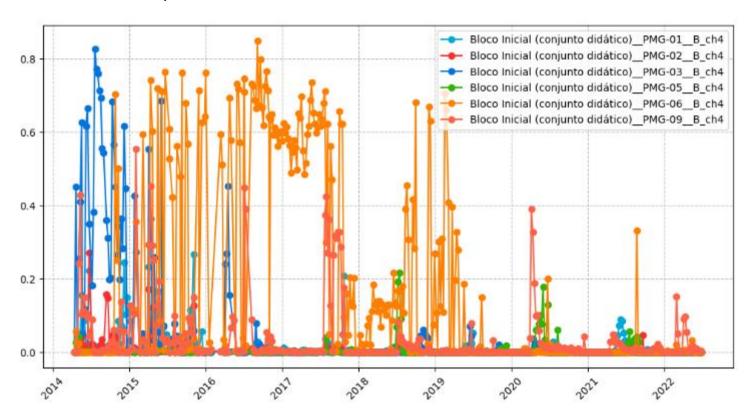
Evolução temporal da concentração de metano (Conjunto Laboratorial – E1)



Evolução temporal da concentração de metano (Edifício I-4 – E4)



Evolução temporal da concentração de metano (Conjunto Didático – E2)



## Conclusões

- Ciclo de análise de dados mostrou-se fundamental para a realização do experimento com um grande volume de dados de ACs;
- A identificação de correlações entre as variáveis coletadas fornece subsídios para o refinamento do Modelo Conceitual da área (MCA);
- A recorrência de medições com CH<sub>4</sub>>5% reforça a necessidade da continuidade dos monitoramentos periódicos e da operação dos sistemas de ventilação para mitigar potenciais cenários riscos no campus;
- Subsídios para otimizar o monitoramento ambiental e aperfeiçoar a gestão de riscos;
- Subsídios para novas pesquisas, correlacionando variáveis ambientais, com dados atmosféricos e dados geológicos do site.





#### GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAU SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIEI COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO

#### LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO RENOVAÇÃO

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, no uso das atribuía a Lei Federal 6938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Polític Ambiente, regulamentada pelo Decreto Federal 99.274, de 06 de junho 13.542, de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a pres Licença Ambiental de Operação, com base no Parecer Técnico 10/18/IE, para:

#### IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

RAZÃO SOCIAL: Universidade de São Paulo - USP CNPJ: 63.025.530/0001-04 LOGRADOURO: Rua da Reitoria, 374

LOGRADOURO: Rua da Reitoria, 3/4

BAIRRO: Butantā

MUNICÍPIO: São Paulo

#### IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

NOME: Campus Área Capital-Leste (USP Leste)
LOGRADOURO: Rua Arlindo Bettio, 1000, Bairro Vila Guaraciba

MUNICÍPIO: São Paulo

#### CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Campus Universitário em terreno de 1,240.578 m², dos quais 2,11.136,96 m² são utilizados atual As edificações ocupam 25.705,72 m² e somam 44.611,30 m² de área construída, enquanto 185.670,4 m², incluindo áreas sem pavimentação, calçadas, jardins, gramados, áreas de vias, est

#### **OBSERVAÇÕES**

- a) A presente Licença Ambiental de Operação deverá permanecer no local do empree validade condicionada ao cumprimento das exigências relacionadas neste documento.
- b) A presente Licença Ambiental de Operação não dispensa nem substitui quaiso autorizações ou certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estac como não significa reconhecimento de qualquer direito de propriedade.
- c) Integra(m) a presente Licença 1 anexo(s).
- d) O prazo de validade desta Licença Ambiental de Operação é de 7 (SETE) ano(s), a emissão.
- e) A renovação da Licença Ambiental de Operação deverá ser requerida com antece (cento e vinte) dias da data de vencimento de seu prazo de validade.

O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem

Data: 15 101118

Jeroldo dolmarol S GERALDO DO AMARAL FILHO (Diretor de Avaliação de Impac

CONTROLE Nº 1679729

## Agradecimentos













## **Obrigado!**

**Leandro Gomes de Freitas – IPT** 

Ifreitas@ipt.br







